

**RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE
HISTÓRIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO¹**

*Joana Martins de Souza Campos¹
Raimundo Carlos Silva Lima²*

RESUMO: A experiência de estágio na formação de professores representa uma primeira aproximação do professor com seu campo de atuação profissional. Esse período limita-se à prática docente, focando no desenvolvimento do processo de ensino e na obtenção de consenso entre educador e alunos. A metodologia para a produção desta pesquisa foi por meio da análise das experiências vivenciadas durante os estágios I e II, como também sua estruturação, observando a complexidade da prática docente e como esta deve ser um processo contínuo. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência de formação do ponto de vista de uma estudante e suas implicações para a formação a docência, nos estágios supervisionados como porta de entrada para o engajamento dos alunos nas práticas de ensino de história. Reafirmamos nossa visão das práticas supervisionadas como uma ferramenta uma parte importante da formação universitária é que eles não apenas vivenciem a prática docente, mas também vivenciem o cotidiano da escola, percebam os desafios de ensinar e compreendam a importância das funções de ensinar e aprender. Para a Instituição de Ensino de Tempo Integral na qual foi realizada a regência parte II, os diagnósticos de indicadores educacionais são um dos grandes desafios no processo de ensino aprendizagem é a evasão, inclusão e reprovação. Problemas econômicos, sociais e familiares fazem com que a escola receba muitos alunos com dificuldades de aprendizagem e falta de interesse e/ou distúrbios comportamentais, por isso, grande parte dos esforços voltam-se para o atendimento destes alunos, sua socialização e avanços no processo educacional.

Palavras-chave: Formação docente, estágio supervisionado, educação histórica.

1. Introdução

Procurando diálogo entre o ensino de história e sua multiplicidade esse trabalho tem a intenção de fomentar o entendimento em relação às experiências e seu impacto na formação docente. Este momento é de grande importância, para colocar em prática todos os conhecimentos com colegas e professores ao longo do tempo na teoria.

Esse período limita-se à prática docente, focando no desenvolvimento do processo de ensino e na obtenção de consenso entre educador e alunos. Os estágios permitem que os acadêmicos desempenhem o papel de colaboradores profissionais na educação. É nesse

¹ **Raimundo Carlos Silva Lima.** Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade Acriana Euclides da Cunha- INEC. Professor Assistente do Curso de História Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas e Professor Estatutário de Filosofia da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas – SEDUC - AM. *E-mail:* rcslima@uea.edu.br

² **Joana Martins de Souza Campos.** Graduanda em Licenciatura em História mediada por tecnologia, pela Universidade do Estado do Amazonas. *E-mail:* joaninhamrtins2@hotmail.com.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

período da graduação que os acadêmicos entram nas salas de aula das escolas públicas e lecionam aos alunos por alguns dias, utilizando algum conteúdo com o consentimento do professor ou especialmente formulado pelo professor.

O estágio supervisionado no ensino de História introduz conhecimentos históricos e aprendizagens na educação básica e realiza as seguintes atividades: observação de sala de aula, participação e ensino permitida pelo professor, começando pelo desenvolvimento de atividades docentes e extracurriculares. As aulas práticas são supervisionadas por um orientador de trabalhos práticos para avaliação. A partir disso, os acadêmicos estabelecem um relacionamento com os alunos, que entendem que este é um momento integrante da sua formação para adquirir experiência e, assim, ter acesso às oportunidades do mercado de trabalho.

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Nos termos da Resolução 013/2009-CONSUNIV-UEA, esclarecendo que “os estágios compreendem as atividades de aprendizagem profissional, cultural e social realizadas por acadêmicos em situações práticas na comunidade em geral ou com pessoas jurídicas de direito público ou privadas”, segundo a Universidade Estadual do Amazonas Responsabilidade, coordenação e fiscalização.

O estágio como Regência, é porta de entrada para o aluno vivenciar as experiências adquiridas durante sua formação. Nesse momento, faz-se necessário o conhecimento de uma base teórica postura para suprir as necessidades desta prática, com o objetivo de garantir que os alunos tenham uma aprendizagem significativa o Estágio Regente práxis é indispensável. Conforme afirma Selma Garrido Pimenta (2009). As aulas foram ministradas em continuidade com os conteúdos regulares dos alunos pelo que tive a tarefa de abordar o tema da “A Colonização Inglesa na América” nas aulas que foram realizadas.

A experiência de estágio na formação de professores representa uma primeira aproximação do professor com seu campo de atuação profissional. E ressalta ainda que “o

processo formativo fundado sobre a reflexão na ação e sobre a ação, ao mesmo tempo em que valoriza a prática docente como fonte de pesquisa e de autonomia do professor, lhe dá a responsabilidade por seu desenvolvimento profissional” (GEHDIN, 2007, p.57). Portanto, acreditamos que a formação prática em todas as etapas é essencial para a formação docente, pois proporciona a exposição direta à realidade das escolas e aos desafios que os professores enfrentam, que não se limitam à sala de aula e, principalmente, aos problemas.

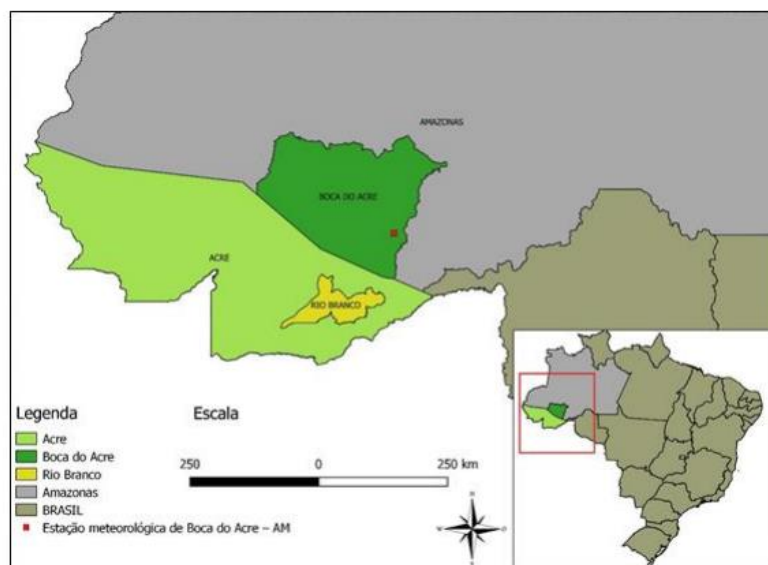
O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência de formação do ponto de vista de uma estudante do curso de história e suas implicações para a formação a docência, com foco nos estágios supervisionados como porta de entrada para o engajamento dos alunos nas práticas de ensino de história.

2. Procedimentos metodológicos

A cidade possui uma população estimada de 33.840,00 habitantes (IBGE, 2016), que segundo o Senso Demográfico do IBGE (2010) a economia do município é voltada principalmente para a agropecuária (figura 1).

Os estágios I e II foram realizados numa escola da rede estadual de ensino fundamental e médio localizada no município de Boca do Acre - AM, no centro da cidade. A escola foi fundada dia sete de Fevereiro de 1983, funcionou inicialmente com o ensino fundamental.

Figura 1 - Localização da cidade



Fonte - Pedreira Junior (2018)

A metodologia para a produção desta pesquisa foi por meio da análise das experiências vivenciadas durante os estágios I e II, como também sua estruturação, observando a complexidade da prática docente e como esta deve ser um processo contínuo. Além disso, analisei também os desafios enfrentados nas séries iniciais do ensino fundamental e por meio do relato de experiência da minha primeira regência individual na sala de aula, desde o desenvolvimento do plano de aula até a escolha da metodologia implementada.

3. Resultados e discussão

3.1 Relatos de observação I

O estágio foi realizado entre os meses de Agosto e Setembro de 2023 em uma escola de ensino fundamental da rede pública do município de Boca do Acre/AM. O momento inicial foi voltado à observação da estrutura escolar, o segundo corresponde à prática do estágio na escola selecionada pelo discente, designada para observações, pesquisas e a realização das regências.

A observação da escola se apresenta como a primeira etapa deste trabalho. A partir dela foi possível observar a estrutura física de acordo com a tabela 1, à qual era oferecida aos professores e alunos e os recursos que ela dispunha para desenvolver o processo de educação e o ensino-aprendizagem. Além disso, foi possível a realização de pesquisas sobre o histórico, os dados gerais e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o currículo dos professores, o comportamento discente em sala e fora (nos corredores, na entrada e na saída), como acontece o ensino de história, ou seja, como o professor coloca em prática seus estudos e reflexões, método e metodologia escolhidos, como lida com os problemas comportamentais, com a leitura e a escrita.

Tabela 1 - Estrutura física da escola.

Espaço físico	Quantidade
Sala de aula	Seis (6)
Almoxarifado	Um (1)
Diretoria	Um (1)
Cantina	Um (1)
Banheiros	Dois (2)

Fonte – Elaborada pelo autor (2024).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

Atualmente esse estabelecimento de ensino atende 18 turmas, divididas nos três turnos, na qual os turnos matutino e vespertino funcionam o Ensino Fundamental II e a partir de 2016 passou a atender também noturno os três anos do Ensino Médio (figura 02).

Figura 02 – Vista aérea da escola



Fonte: Defesa Civil (2023)

O corpo administrativo da escola é composto por 01 diretor, 01 secretária, 25 professores, capacitados com graduação em Pedagogia, Matemática História, Letras, Ciências Biológicas, Geografia e especializações em diversas áreas do seguimento educacional de apoio no total nas atividades pedagógicas e 10 servidores de apoio (auxiliares gerais, porteiros, merendeiras e vigia). Esse corpo diretivo vem em sua gestão demonstrando preocupação em oferecer uma educação de qualidade aos seus educandos, para que os mesmo possam aplicar no dia a dia os conhecimentos adquiridos na escola.

Atualmente a escola atende uma clientela de 457 alunos e oferece o ensino médio no período noturno.

Foram realizadas algumas considerações sobre o processo de observação e avaliação de professores, perfis docentes e integração professores-alunos, conteúdos, metodologias, materiais/recursos usados atualmente, as aulas e possíveis “traços” das concepções educativas do professor regente, buscando analisar quais as dificuldades mais comuns que os alunos enfrentam durante a disciplina.

O primeiro estágio foi realizado na turma do 7º ano I na disciplina de história, pelo docente (termo utilizado para preservar a identidade do docente), numa Escola Estadual deste mesmo município (figura 03).

Nas avaliações e exercícios realizados em sala era utilizado o quadro branco, algumas vezes encaminhado para realizar a atividade em casa e serem entregues no próximo tempo de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

aula e também atividades participativas e desta forma os alunos ganham pontos extras ao colaborar com as questões solicitadas pelo docente.

Figura 03 – Turma 7º ano I



Fonte: Campos (2023).

Pude observar que uma parte dos alunos foi participativa e demonstraram interesse em contribuir, porém outros tiveram dificuldade em participar das atividades propostas. O professor naquele momento mostrou-se preocupado com o processo de aprendizagem dos alunos, no entanto este possui uma boa relação interpessoal com toda a turma, a qual responde no âmbito escolar, fator imprescindível tanto para estabelecer relações quanto para o desenvolvimento de forma mais colaborativa das atividades construindo novo saberes, com isso, consegue prender atenção dos alunos quando está ministrando o conteúdo da disciplina. As boas relações entre professor e aluno implicam no desenvolvimento da aprendizagem do aluno e na forma como o professor discorre a aula.

As aulas do primeiro professor colaborador, licenciado em História pela UNICESUMAR e funcionário da Secretaria de Educação do Estado, foram baseadas no livro didático, porém não se apoiava somente a essa ferramenta, de acordo com ele, sempre busca outras técnicas de aprendizado para manter a criatividade, a curiosidade e o interesse em aprender, por isso busca sempre inovar em suas aulas, tendo um dos focos os assuntos da atualidade, na classe, pode-se observar que o professor tem domínio de sala de aula, o respeito é recíproco entre educador e aluno (figura 04).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

O professor transmite conhecimentos com habilidade e maestria e é um dos primeiros a entrar na escola, segundo ele não tolerará atrasos dos alunos e se isso acontecer perguntará aos alunos o motivo do atraso e se é devido um acidente de pequenas coisas, o professor age com compreensão e procura orientá-lo e os demais a serem mais responsáveis com a rotina da escola.

Figura 04 – Professor colaborador.



Fonte: Campos (2023)

Estive na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, no dia 17/08/2023 para a realização do contato com a direção da escola e deliberação de alguns documentos voltados para a realização desta parte do estágio, fui muito bem recebida pelo diretor da instituição de ensino local. Apresentei alguns conceitos e atividades feitas em sala de aula com os alunos, inclusive a sequência didática. 1ª e 2ª aula no dia 22/08/2023 fui acompanhada pelo professor responsável da turma, cumprimentamos os alunos e o mesmo me apresentou a eles. Explicando o motivo da minha presença ali, fui bem recebida pelos alunos. Estavam presentes todos os 23 alunos. Num primeiro momento iniciamos a aula através do livro sobre a Colonização inglesa na América (figura 05).

No dia 23/08/2023. 3ª e 4ª aula Nesta aula continuou a discussão da aula anterior, pedi pra turma dividir-se em grupos e entreguei uma gramática para cada um para eles realizar uma pesquisa na gramática sobre os artigos e fazer anotações.

A linguagem foi de fácil compreensão pelos alunos, as aulas foram de caráter expositivo e dialogado, contando com a participação da turma, adotando as mesmas práticas pedagógicas utilizadas pelo professor responsável da turma. A regência é o momento de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

vivenciar a prática pedagógica é o momento em que o estagiário assume uma sala de aula e pratica o exercício da docência.

Figura 05 – Momento da regência



Fonte: Araújo (2023)

Durante a Regência realizei atividades referentes ao estudo ministrado conforme o material didático utilizado pelo professor, na turma do 7º ano I, os conteúdos abordados foram: A Colonização Inglesa na América, A Fase Comercial da Exploração da América do Norte, A Formação das Treze Colônias, a Relação Entre Indígenas e Colonos, As Colônias do Norte e do Centro e as Colônias do Sul, A Autonomia das Treze Colônias, O Comércio Triangular, e a Presença de Pessoas Escravizadas vindas da África. A prática da docência foi realizada da seguinte forma: as aulas 7º ano I, iniciaram na segunda-feira às 07h15min, e terminou às: 08: 15H, na terça-feira no segundo tempo de aula, ou seja, às 08h: 20min e terminou às 09h: 20 min, e as quartas-feiras, com duração de 01 hora cada aula, na qual o professor supervisor deu-me total liberdade para aplicar o assunto de acordo com o plano da disciplina. Além disso, houve um momento de realização de atendimento para as turmas, com o objetivo de sanar as dúvidas dos alunos.

3.1.1 Projeto Político Pedagógico

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

O Projeto Político Pedagógico é um norteador para o referencial e a identidade da instituição regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394-96, que visa intensificar a autonomia na construção de projetos de acordo com a necessidade de cada instituição.

O artigo 12 da LDB diz “estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Planejar e construir um PPP, é ter compromissos com uma educação de qualidade participativa, é a união entre escola e comunidade, comunidade e escola, pois ambos são indissociáveis.

O PPP é suma importância, pois reflete a realidade da escola, assegura e fundamenta todo o foco na aprendizagem, participa das opiniões e também responde a questionamentos. Na reelaboração do PPP para o ano letivo de 2023 a equipe responsável procurou observar o que foi desenvolvido nos dois últimos anos para poder estruturar uma organização que possa atender a todos os professores, alunos e responsáveis que vivem promovem a continuação do ensino e aprendizagem.

Houve adequação nos documentos do PPP, dentre eles estão o próprio Projeto Político Pedagógico, os Planos de Ação, o Regimento Escolar, e outros que são de grande importância para a continuidade do trabalho, buscando sempre estar amparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Projeto Político Pedagógico da Escola Almirante Barroso afirma que é importante conhecer as necessidades de cada aluno, trabalhar o seu EU como ser crítico, os capacitar como ser contribuinte da sociedade, respeitando a democracia plena e o bem coletivo. Dispondo de alguns atributos essenciais que são: Conhecimento, Cidadania, Ética, Democracia, Relacionamento Humano e Ser Crítico.

No decorrer do ano letivo os alunos passam boa parte do tempo na escola, a nossa preocupação enquanto instituição é apresentar uma prática pedagógica eficaz que atenda a todos de forma integral. Para isso, as práticas pedagógicas em sala de aula estão pautadas na realização do diagnóstico para conhecer as dificuldades, os interesses, os anseios e necessidades dos estudantes, depois é feita a análise dos resultados, que posteriormente serão utilizados para o desenvolvimento de atividades que contribuam para o seu aprendizado.

Diante disso, temos feito o que é necessário para promover uma educação pública de qualidade em seus níveis de ensino, a instituição deve ser assumida como o espaço de aprendizagem, de inclusão e de socialização; em vista disso deve ser um lugar agradável, com

espaço e tempo fomentador de aprendizagem. Acreditamos, portanto, que se faz necessário um maior investimento no sistema educacional.

3.2 Relato de observação II

3.2.1 Estrutura da escola, perfis dos funcionários e alunos.

Este tópico está voltado para as instalações físicas da escola, nos recursos tecnológicos ali presentes e no perfil dos alunos. Sendo que a escola estadual de tempo integral, conta com 27 funcionários entre servidores e professores, está situada em um bairro periférico do Município de Boca do Acre, interior do Amazonas. Boca do Acre localizada ao sul do Amazonas com território de 21.938,583 km', e uma população aproximada de 34.958 pessoas, conforme o Censo 2010, a população do bairro Praia do Gado. A construção dessa instituição se deu pelo aumento populacional advindo do crescimento do município de Boca do Acre.

A estrutura física da escola é composta por Sala Maker (com laboratório de robótica), 08 aparelhos de data-shows, 03 caixas de som, 01 mesa de som com 12 canais, 01 mesa de som com 04 canais, 01 microfone sem fio, 02 microfones com fio, 01 microfone de lapela, 01 aparelho de televisão de 42 polegadas.

Com estrutura em alvenaria, a instituição de ensino possui dois pavilhões.

Pavilhão I: 12 salas de aula, 01 sala de recursos, banheiros masculino e feminino e banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.

Pavilhão I: 01 sala Maker, 01 biblioteca, 01 secretaria, 01 sala da gestão, 01 sala dos professores com 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino, 01 almoxarifado,

Pavilhão III: 01 refeitório com mesas e bancos, 01 banheiro para alunos, 01 dispensa, 01 cozinha, 01 depósito de merenda.

Anexo à escola (figura06), temos uma quadra de esporte de pequeno porte que possui secretaria, camarote, palco, arquibancadas e banheiros, femininos e masculinos onde são realizadas as aulas práticas de Educação Física. O referido ambiente é utilizado também para as sessões cívicas, as comemorações de datas festivas, execução e culminância de projetos e outras atividades que necessitam de espaço para agrupamentos maiores e serve de suporte para práticas desportivas e atividades destinadas à comunidade.

O quadro de Docentes apresenta-se com Professores todos Licenciados, Especialistas e Mestres, dessa forma temos potencialidade de subsídios para atender nossos discentes da melhor forma, é notório que nem todos os professores atuam em suas áreas de formação, esse fato pode ocorrer pela ausência de profissionais formados nessas áreas, trazendo uma grande

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

preocupação tendo em vista que o objetivo do Novo Ensino Médio é uma atuação prática dos conteúdos curriculares.

Figura 06 – Escola estadual de ensino integrado



Foto: Campos (2023)

O corpo administrativo da escola é composto por 01 diretora, 01 secretária, 19 professores, capacitados com graduação em Pedagogia, Matemática, História, Letras, Ciências Biológicas, Geografia e especializações em diversas áreas do seguimento educacional de apoio no total nas atividades pedagógicas e 08 servidores de apoio (auxiliares gerais, porteiros, merendeiras e vigia). A escola atende grande parte dos alunos do Ensino Médio do bairro de Praia do Gado e de outros bairros da circunvizinhança, oferecendo café da manhã, almoço e lanche da tarde para os alunos que permanecem na Instituição escolar durante 07 (sete) horas, das 07h15 às 16h30. As atividades oferecidas buscam atender a demanda de uma formação integral do discente, preconizada pelo Novo Ensino Médio.

3.2.2 Projeto político pedagógico da escola

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e pedagógicos. Sua elaboração está prevista no inciso I, do Art. 12, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o qual cita que: "Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda estabelece que a elaboração do PPP deva ser coletiva, democrática e participativa, os: [...] Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

O Projeto Político Pedagógico é premissa indispensável para uma gestão democrática, que hoje é vista como uma nova forma de gerir órgãos públicos em nosso país, inclusive as escolas públicas. A Constituição Federal de 1988 diz que é um direito do cidadão e um dever do estado que todos participem dessa gestão, fato corroborado na LDB em seu artigo 14, onde afirma que é de extrema importância à participação de todos os profissionais da educação, e da comunidade local, em todas as decisões tomadas na escola. Portanto se faz necessário que cada indivíduo envolvido tenha plena consciência de toda complexidade que envolve esse processo.

Dessa forma, a elaboração do PPP como instrumento balizador é o primeiro passo para consolidação de uma gestão democrática na escola, pois o documento é a reunião dos anseios e da visão de educação de uma equipe, tornando-se o viés de uma prática cada vez mais participativa que busca um ensino conectado com as demandas atuais. Sobretudo, a construção do PPP busca entender as necessidades dos jovens que estão inseridos nessa instituição de ensino, visando à formação integral de um cidadão apto a propor as modificações necessárias à sua comunidade.

A Escola Estadual de Tempo Integral Antônio Jose Bernardo Vasconcelos renova, neste documento, seu compromisso político-pedagógico de continuar atendendo às demandas de formação e educação permanente dos alunos do Ensino Médio do Município de Boca do Acre - Amazonas.

3.3.3 Regência

Para iniciar este estágio, estive na Escola Estadual de Tempo Integral no dia 01/11/2023 para o primeiro contato com a direção e pedir que esta assinasse a documentação do estágio, fomos bem recebidos pela diretora local, e deixamos tudo encaminhado. Retornamos no dia 06/11 para uma conversa com o professor para que fossem realizados os certames e detalhes sobre as aulas. No dia 06 e 07 de novembro foi realizada a primeira e segunda aula. Entrei junto com o professor. Depois de todos os repasses aos discentes e mostrando o motivo de minha presença fui bem recebida pelos alunos. Sabendo que estavam

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

presentes todos os 23 alunos, iniciamos a aula através da apresentação de slides, com tema "Globalização e a nova Ordem mundial".

Para os dias 07 e 08/11/2023 foi dada a continuidade à discussão da aula anterior, pedi pra turma dividir-se em grupos e fazer um pequeno resumo sobre o tema aplicado.

Durante a Regência realizei atividades referentes ao estudo ministrado conforme o material didático utilizado pelo professor, na turma do 2º ano I, II e III, os conteúdos abordados foram: Trabalho Escravo no Brasil teve como tópicos: desigualdade socioeconômica, a falta de fiscalização adequada, discriminação de gênero, falta de conscientização, corrupção e impunidade. A prática da docência foi realizada da seguinte forma: as aulas 2º ano I iniciam na segunda-feira às 07h 15min e termina às 08: 05h na terça-feira inicia no segundo tempo de aula, ou seja, às 08h: 10 min e termina às 09h: 0 min, e as quartas-feiras, com duração de 50 min cada aula, na qual o professor supervisor deu-me total liberdade para aplicar o assunto de acordo com o plano da disciplina. Além disso, houve um momento de realização de atendimento para as turmas, com o objetivo de sanar as dúvidas dos alunos. A linguagem foi de fácil compreensão pelos alunos, as aulas foram de caráter expositivo e dialogado, contando com a participação da turma, adotando as mesmas práticas pedagógicas utilizadas pelo professor. A regência é o momento de vivenciar a prática pedagógica é o momento em que o estagiário assume a sala de aula e pratica o exercício da docência.

4. Considerações finais

Com base no exposto, pode-se concluir que a formação é um método pelo qual o futuro professor ganha experiência e possibilita a análise de sua atuação como docente. Você também terá a oportunidade de aplicar na prática o que aprendeu na academia e, com isso, se tornar um profissional qualificado. Com a ajuda do treinamento, o acadêmico começa a criar uma infinidade de perspectivas e ferramentas para a prática da docência.

E como resultado, junto com a sociedade, consegue influenciar a formação de indivíduos ativos, despertando neles o desejo de conhecer, de ir além do que se conhece, tornando-os cidadãos sensíveis e solidários da sociedade.

No final desta primeira etapa, cheguei à conclusão de que tinha conseguido muito em termos de conhecimentos. Nunca foi a nota, o último ano ou a quantidade de trabalho que fiz, mas sim o momento de contato direto com o ambiente escolar, que com certeza ficará na minha memória como parte do passado positivo que tive. Eu também o respeito e a partir de agora quero fazer com mais confiança e um pouco mais de profissionalismo. Precisamos de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

uma atitude eficaz de profissionais que realmente se preocupem com a aprendizagem e que devam atuar como mediadores entre as particularidades da sociedade e dos alunos. Como disse Paulo Freire, devemos despertar em nossos alunos a percepção de que eles ainda não estão preparados, e incentivá-los a se aperfeiçoarem para que possam desenvolver uma consciência crítica de si mesmos, dos outros e do mundo.

Reafirmamos nossa visão das práticas supervisionadas como uma ferramenta uma parte importante da formação universitária é que eles não apenas vivenciem a prática docente, mas também vivenciem o cotidiano da escola, percebam os desafios de ensinar e compreendam a importância das funções de ensinar e aprender.

Para a Instituição de Ensino de Tempo Integral na qual foi realizada a regência parte II, os diagnósticos de indicadores educacionais são um dos grandes desafios no processo de ensino aprendizagem é a evasão, inclusão e reprovação.

Problemas econômicos, sociais e familiares fazem com que a escola receba muitos alunos com dificuldades de aprendizagem e falta de interesse e/ou distúrbios comportamentais, por isso, grande parte dos esforços voltam-se para o atendimento destes alunos, sua socialização e avanços no processo educacional.

A Escola Estadual atua exclusivamente no Ensino Médio e atende, em 2022, o quantitativo de 303 alunos distribuídos da seguinte forma: 83 alunos em 03 salas do 3º ano, 84 alunos em 04 salas do 2º ano, 136 alunos nas 05 salas de 1º ano.

5. Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, v. 34, n. 248, 1996.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2018.

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriana Santarosa dos. **Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

GHEDIN, Evandro. **A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador-Reflexivo**. Ponta Grossa: Olhar de professor, v. 7, n. 2, p. 57-76, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Cidades:
Boca do Acre, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. **Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade**. São Paulo: Cortez, 2012.

NEMI, Ana Lúcia Lana. **Ensino de história e experiências**: O tempo vivido: volume único: livro do professor/ Diego Luiz Escanhuela, João Carlos Martins. São Paulo: FTD, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009;